

## 1. ERVA-MATE NA GASTRONOMIA

Texto: SEAPDR (Adaptado de Gallon, L. A., Ibramate/Fundomate, 2015)

Na série de receitas culinárias com erva-mate, a edição de hoje apresenta receita que “da vovó”, Biscoito Vovó ao Sabor do Mate.

Relembrando para sempre utilizar erva-mate proveniente da marca de sua confiança, preferencialmente que seja certificada e orgânica.

Para o pó, são dois tipos de granulometria consideradas: Pó fino (granulometria de farinha) e pó médio (granulometria de café).

Para evitar oxidação e perda nutricional, tanto o pó da erva-mate, quanto o extrato deverão ser acondicionados ao abrigo da luz até serem utilizados.

### Bolacha Vovó ao Sabor do Mate

#### *Ingredientes*

06 (seis) ovos;  
½ Kg (meio quilo) de açúcar;  
02 (duas) colheres (sopa) de sal amoníaco;  
01 (uma) pitada de sal;

300 ml (trezentos mililitros) de leite;  
03 (três) colheres (sopa) de pó fino de erva-mate;  
½ (meia) xícara de banha ou manteiga;  
Raspas de limão à gosto;  
Farinha de trigo até dar ponto de massa.

#### *Modo de preparo*

Bata os ovos junto com o açúcar e a banha. O Sal amoníaco deve ser desmanchado no leite. Misture tudo, acrescentando o pó de erva-mate. Em seguida vá acrescentando a farinha de trigo aos poucos, até atingir o ponto de massa.

A massa, estando pronta, deve ser aberta, cortada no formato desejado e colocada em forma untada (c/ manteiga ou margarina). Em seguida leve ao forno pré-aquecido à 200°C até dourar.

A bolacha, já fria, pode ser decorada com cobertura de sua preferência ou servida sem cobertura/decoração.



## 2. EFEITOS DA ESTIAGEM 2021/2022 NA CULTURA DA ERVA-MATE DO RS

Texto: SEAPDR

A estiagem que vem castigando o estado do RS desde o último trimestre de 2021 já afeta também a cultura da erva-mate no Estado. A expectativa de continuidade da recuperação da produção, pós-seca de 2019, já não é mais um realidade, estando à brotação da entressafra já prejudicada.

A expectativa é de que a produção de 2022 fique entre 230 mil e 240 mil toneladas de folha verde. Inferior à média de um ano considerado normal em torno de 280 mil e 300 mil toneladas.

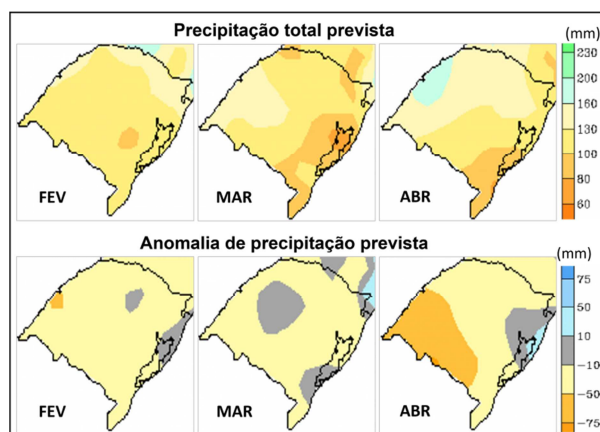
Alberto Tomelero, presidente do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (Ibramate), aponta para um cenário ainda incerto. “Nós ainda temos dúvidas de até quando vai durar essa estiagem. Se retornarem as chuvas normais, não haverá uma grande perda”. Em 2021, num primeiro momento, afirma que o clima estava favorável para a erva-mate. Isso levou a uma boa brotação e gerou a expectativa de uma grande colheita, que, no entanto, diminuiu à medida que a falta de chuva mudou o quadro climático (jornal Correio do Povo, 16 de janeiro 2022).

A quebra na produção pode chegar à 30% na safra 2022, no pior cenário, com a seca persistindo nos meses de janeiro à março. É provável uma perda irreversível em pelo menos 10% das plantas, se não se concretizar o retorno das chuvas regulares, afirma Álvaro Pompermayer, presidente do Sindicato da

Indústria da Erva-mate no Estado do Rio Grande do Sul (Sindimate-RS), e complementa: “Não há registros históricos de situações semelhantes” (Jornal A Hora, 18 de janeiro de 2022).

A expectativa é do retorno das chuvas regulares a partir de janeiro, porém com precipitação predominantemente abaixo da média para fevereiro e março de 2022, segundo o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Até o dia 21 de janeiro, 347 municípios no RS já decretaram situação de emergência, por conta da estiagem (Jossana Ceolin Cera, IRGA, 24 de janeiro de 2022).



Precipitação total prevista e anomalia de precipitação prevista para fevereiro, março e abril de 2022 no RS.

Fonte: Jossana Ceolin Cera, IRGA, adaptado de INMET.

### 3. CONTROLE DA BROCA DA ERVA-MATE.

Texto: SEAPDR (adaptado de Embrapa Florestas,

Fevereiro é época de intensificação no controle da broca da erva-mate.

A broca da Erva-mate (*Hedypathes betulinus*) é a principal praga cultura da erva-mate no Brasil, a qual danifica a planta ao construir galerias no tronco em sua fase de larva, interferindo na circulação da seiva e consequentemente no desenvolvimento da planta, podendo inclusive provocar a morte da erva.

O controle da praga, pode ser físico ou biológico, sendo duas as épocas de controle mais intenso: novembro e fevereiro.

O controle biológico se faz com aplicação de fungo ativo (esporos de *Beauveria bassiana*), o qual provoca a morte do besouros da praga. A aplicação se dá através de produto licenciado disponível no mercado. Devendo ser aplicado, conforme instruções na embalagem, nos

meses de novembro (1ª aplicação) e fevereiro (2ª aplicação).

O controle físico, através da catação dos besouros adultos, demanda a necessidade de vistorias regulares no erval, especialmente no horário das 10 às 16 horas, entre os meses de dezembro e abril, com ênfase nos meses de novembro e fevereiro. A ação, se realizada regularmente obtém bons resultados no controle da praga na cultura.



### 4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE DO MÊS DE NOVEMBRO 2020/2021

Tabela 01: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate do mês de novembro de 2020 e 2021

	2020				2021			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	7	\$ 5.665.681	3.234.044	\$1,75	9	\$ 5.268.403	2.621.168	\$2,01
PR	8	\$ 964.429	694.754	\$1,39	10	\$ 755.234	455.702	\$1,66
SC	10	\$ 1.092.333	464.275	\$2,35	11	\$ 702.399	284.698	\$2,47
MS	1	\$ 6.042	4.000	\$1,51	1	\$ 15.321	11.950	\$1,28
D+ Estados	14	\$ 96.017	31.828	\$3,02	10	\$ 151.557	46.896	\$3,23
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>\$ 7.824.502</b>	<b>4.428.901</b>	<b>\$1,77</b>	<b>41</b>	<b>\$ 6.892.914</b>	<b>3.420.414</b>	<b>\$2,02</b>
Total Mês anterior (outubro/2021)					47	\$8.060.085	3.841.627	\$2,10

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

#### FATURAMENTO (US\$):

▼ -11,21%, ante nov/2020;

▼ -14,0%, ante out/2021;

#### VOLUME:

▼ -22,77%, ante nov/2020;

▼ -10,96% ante out/2021;

#### Cotação média (US\$/Kg):

▲ 14,07%, ante nov/2020;

▼ -3,95%, ante out/2021.

### 5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE DO MÊS DE DEZEMBRO 2020/2021

Tabela 02: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate do mês de dezembro de 2020 e 2021

	2020				2021			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	9	\$ 5.571.908	3.105.062	\$1,79	7	\$ 5.673.133	2.893.576	\$1,96
PR	13	\$ 681.852	380.344	\$1,79	9	\$ 1.044.236	457.315	\$2,28
SC	7	\$ 769.805	479.076	\$1,61	9	\$ 622.217	358.387	\$1,74
MS	1	\$ 26.888	28.585	\$0,94	1	\$ 32.704	27.732	\$1,18
D+ Estados	12	\$ 116.512	33.024	\$3,53	12	\$ 34.233	7.643	\$4,48
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>\$ 7.166.965</b>	<b>4.026.091</b>	<b>\$1,78</b>	<b>38</b>	<b>\$ 7.406.523</b>	<b>3.744.653</b>	<b>\$1,98</b>
Total Mês anterior (novembro/2021)					41	\$ 6.892.914	3.420.414	\$2,02

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

#### FATURAMENTO (US\$):

▲ 3,34%, ante dez/2020;

▲ 07,00%, ante nov/2021;

#### VOLUME:

▼ -06,99%, ante dez/2020;

▲ 09,48% ante nov/2021;

#### Cotação média (US\$/Kg):

▲ 11,11%, ante dez/2020;

▼ -01,85%, ante nov/2021.

## 6. IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE NOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO 2020/2021

**Tabela 03:** Importações brasileiras de erva-mate no mês de novembro de 2020 e 2021

País de Origem	Estado Importador	2020			2021		
		Custo (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Custo (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
Turquia	PR	\$21.941	741	\$29,60	\$25.468	860	\$29,61
Polônia		\$29.257	1.033	\$28,32	\$24.472	871	\$28,09
Paraguai		\$44.880	24.600	\$1,82	-	-	-
Argentina	RS	-	-	-	\$25.426	22.020	\$1,15
Equador	SC	\$6.030	804	\$7,5	-	-	-
<b>Total</b>		<b>\$102.108</b>	<b>27.178</b>	<b>\$3,75</b>	<b>\$75.366</b>	<b>23.751</b>	<b>\$3,17</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

**Tabela 04:** Importações brasileiras de erva-mate no mês de dezembro de 2020 e 2021

País de Origem	Estado Importador	2020			2021		
		Custo (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Custo (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
Equador	SC	-	-	-	\$14.091	1.860	\$7,57
Alemanha	SC	\$3.630	335	\$10,83	-	-	-
Paraguai	PR	\$134.256	73.800	\$1,82	-	-	-
<b>Total</b>		<b>\$137.886</b>	<b>74.135</b>	<b>\$1,85</b>	<b>\$14.091</b>	<b>1.860</b>	<b>\$7,57</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

## 8. INDICADORES

UPF-2022: R\$ 23,3635  
Dólar<sup>1</sup> em 26.01 (17:00) R\$ 5,441 (\* Dólar Comercial)  
Euro em 29.11 (17:00) R\$ 6,122

**Preço Médio (R\$)<sup>1</sup> da Erva-mate entregue na indústria para dezembro/2021 e janeiro/2022 (Prospecção Emater):**

Região/Polo	Dezembro		Janeiro	
	Geral	Cambona 4	Geral	Cambona 4
Missões/Celeiro	20,00		20,00	
Alto Uruguai	19,00		21,00	
Nordeste Gaúcho	19,00	21,00	19,00	20,00
Alto Taquari	20,50		20,00	
Região dos Vales	17,00		18,00	
<b>Média Estado</b>	<b>19,10</b>	<b>21,00</b>	<b>19,60</b>	<b>20,00</b>

<sup>1</sup> Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria erva-mate cultivada, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo (Eng.º Agr.º Ilvandro Barreto).

**Preço Médio (R\$)<sup>1</sup> da Erva-mate cultivada, entregue na indústria para o período out/2021-jan/2022 (Prospecção SEAPDR):**

Região/Polo	Cultivada			
	Out/2021	Nov/2021	Dez/2021	Jan/2022
Missões/Celeiro	22,50	22,00	*	*
Alto Uruguai	23,00	21,50	20,67	22,67
Nordeste Gaúcho	21,00	20,67	20,00	20,00
Alto Taquari	22,00	21,17	21,00	20,00
Região dos Vales	18,00	*	17,00	17,00
<b>Média<sup>2</sup> Estado</b>	<b>21,3</b>	<b>21,17</b>	<b>19,67</b>	<b>20,22</b>

<sup>1</sup> Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde de erva-mate cultivada posta na indústria, declarados em resposta voluntária à pesquisa direta, via e-mail, às indústrias e Associações de produtores, realizada pela SEAPDR;

<sup>2</sup> Médias considerando todas as respostas recebidas no mês;

\* Cotações não informadas (sem resposta aos e-mails de pesquisa enviados);

Obs.: Preços médios aferidos podem diferenciar entre prospecção Emater e SEAPDR, em virtude de metodologia amostral e número de respostas recebidas à pesquisa realizada por cada instituição.



**Previsão da próxima edição: última semana de março/2022**



Edições anteriores disponíveis em:  
<https://www.agricultura.rs.gov.br/informacoes-agropecuarias>

Contato:  
informativo-rodadamate@agricultura.rs.gov.br

Editores:

**Tiago Antonio Fick**  
M.Sc. Eng.º Florestal / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPDR/RS  
Estrela

**Fabrizio Ribeiro Azolin**  
Eng.º Agrônomo / Fiscal Agropecuário - SEAPDR/RS  
Porto Alegre

**Valdomiro Haas**  
Eng.º Agrônomo / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPDR/RS  
Porto Alegre – RS.